

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - GISLAINE RODRIGUES - Recebe também a homenagem por ser a única empresa a patrocinar o Encontro Técnico para Maestros e Músicos de Bandas e Fanfarras, juntamente com seus coreógrafos, tornando assim o maior encontro de todo o País, Luciana Duarte, coordenadora de RH, representando a presidência da Usiminas.
* * *

- É feita a entrega de homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - GISLAINE RODRIGUES - Recebe a homenagem pelo fomento e patrocínio do projeto Um Toque de Cidadania, na ONG Padre José de Anchieta de Cubatão, no ano de 2016, Unipar Carbocloro, representado pelo gerente de engenharia Rogério Catarinacho.
* * *

- É feita a entrega de homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - GISLAINE RODRIGUES - Ele é homenageado pela autoria da Medalha Durval de Souza, pela lei que institui o Campeonato Estadual de Bandas e Fanfarras do Estado de São Paulo, Exmo. Sr. Deputado Estadual Vitor Sapienza.
* * *

- É feita a entrega de homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - GISLAINE RODRIGUES - A pedido do deputado Sapienza, pela trajetória e paixão de Paulo Meinberg, in memoriam, e pelas bandas e fanfarras dos anos 70, que apoiou a nova banda marcial do Colégio Jardim São Paulo e colecionou troféus, emocionando o público Brasil afora, sua filha Maria Eliza Meinberg de Souza Pereira.
* * *

- É feita a entrega de homenagem.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - GISLAINE RODRIGUES - Apresentação da Banda Marcial do Senai de Americana.
* * *

- São feitas as apresentações musicais.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - GISLAINE RODRIGUES - A banda começou em 1995 com uma fanfarra escolar formada por alunos, ex-alunos e comunidade. Era visada a representação da escola em desfiles cívicos, apresentações didáticas e concursos de bandas e fanfarras intermunicipais. No ano de 2009 as fanfarras e bandas marciais do Senai São Paulo tiveram um grande investimento em instrumentos de metais, sopro e percussão, passando de fanfarra para banda marcial.

Assumindo toda a direção artística e musical, o regente e professor de música Rafael de Araújo Franco, licenciado em música e pós-graduado em prática e ensino musical, com especialização e regência coral. Banda Marcial Escola Senai Professor João Batista Salles da Silva de Americana. Recebe a homenagem o diretor do Senai, Marcelo Virgílio.
* * *

- É feita a entrega de homenagem.
* * *

- São feitas as apresentações musicais.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - GISLAINE RODRIGUES - Passo a palavra ao deputado Gondim, para seu encerramento da sessão. Lembrando que na saída, no portão principal, teremos a Banda Marcial de Caraguatatuba fazendo uma apresentação. Após encerramento, convidamos a Banda de Santa Isabel para uma apresentação final.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Eu acho que temos uma falha, porque faltaram as medalhas dos representantes da Afaban e de todas as federações representadas. Eu queria fazer a entrega das medalhas e diplomas a todos. À Associação de Bandas e Fanfarras da Região de Ribeirão Preto, à Federação Paulista de Bandas e Fanfarras, e à Associação de Bandas e Fanfarras do Litoral Paulista.
* * *

- É feita a entrega de homenagens.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Me emocionei quando um dos prefeitos disse que na Educação, deveria investir-se em Cultura e Música em nosso estado. É o mínimo que se pode fazer. Mas a Secretaria de Cultura tem essa obrigação de também fazer isso. Estou no quinto mandato, o Vitor no oitavo, e sinto que não é falta de cobrança ao Governo do Estado. Nós cobramos ao governo e queremos isso, uma Casa cheia, festiva de cultura e de pessoas do bem, investindo em Educação e Cultura. Tudo isso também é Saúde, é Cívismo.

Esta solenidade é para todos vócs artistas que aqui vieram. Parabéns pelo esforço de sairem de Bariri, Ipaussu, Bocaina, que está a 300 km, centro geográfico de São Paulo. Parabéns a todos vocês maestros, que carregam esta bandeira. Eu fico emocionado porque vejo vocês lutarem e pedirem o tempo todo. Que Deus abençoe a todos vocês. A Fanfarra Cynthia Cliquet de São Sebastião vai nos esperar, e vamos sair por esse hall, para que possamos ouvir um pouco mais de música. Vamos fazer esta solenidade novamente. Dia primeiro de outubro teremos a retomada das bandas de fanfarras aqui na Paulista.

A Banda de Santa Isabel e de Dom Bosco vão fazer uma apresentação em conjunto para encerrar. Muito obrigado. Major, eu não tenho como agradecer todos que estão aqui. Pessoas ligadas na cultura como o vereador Maurício e todos vocês que trabalham com cultura e ajudam as fanfarras. Continuem ajudando, acreditem em São Paulo e no Brasil. Muito obrigado. Vamos ouvir as bandas em conjunto.
* * *

- São feitas as apresentações musicais.
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, Taquigrafia, Atas, Cerimonial, Imprensa, à TV Legislati-va, à Secretaria-Geral Parlamentar, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.
* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 57 minutos.
* * *

15 DE SETEMBRO DE 2017 52ª SESSÃO SOLENE COM A FINALIDADE DE HOMENAGEAR MARTINHO LUTERO E JOÃO CALVINO

Presidente: PEDRO KAKÁ
RESUMO
1 - PEDRO KAKÁ Assume a Presidência e abre a sessão. <p>2 - SENG SOO KIM Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.</p> <p>3 - PRESIDENTE PEDRO KAKÁ Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, em "Homenagem a Martinho Lutero e João Calvino", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".</p>

4 - SENG SOO KIM

Mestre de cerimônias, anuncia apresentação do Grupo Musical de Presbíteros das Igrejas Coreanas de São Paulo, regido pelo presbítero Jiyu Silk Park.

5 - AGEU CIRILO DE MAGALHÃES JÚNIOR Diretor do Seminário Teológico Presbiteriano "Rev. José Manoel da Conceição", faz histórico da Reforma Protestante e das diversas religiões por ela causadas, não somente no campo religioso. Descreve práticas adotadas então pela Igreja Católica, sobretudo a venda de indulgências e reliquias, que levaram Martinho Lutero a iniciar o movimento. Tece críticas à Inquisição. Dá detalhes da biografia e da formação intelectual de Lutero. Lamenta que, a seu ver, no mundo evangélico atual algumas práticas combatidas pelos reformadores tenham reemergido. Expressa sua esperança de que a fidelidade aos pilares da Reforma seja fortalecida entre os protestantes.

6 - SENG SOO KIM

Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo com o "Hino oficial dos 500 anos".

7 - PRESIDENTE PEDRO KAKÁ

Cumprimento o reverendo Ageu Cirilo de Magalhães Júnior, pelo seu pronunciamento.

8 - CLODOALDO WALDERMAR FURLAN Presidente da Casa Editora Presbiteriana e do Conselho de Educação e Publicação da Igreja Presbiteriana do Brasil, agradece ao deputado Pedro Kaká pela iniciativa desta solenidade, e a todos os que contribuíram para a sua realização. Diz que a missão das igrejas protestantes é prosseguir a história da Reforma.

9 - JUAREZ MARCONDES FILHO

Secretário executivo da Igreja Presbiteriana do Brasil e presidente do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie, manifesta sua satisfação por participar desta solenidade. Destaca que é notável a celebração dos 500 anos do início de um movimento. Lê trecho bíblico que, a seu ver, sintetiza a mensagem transmitida por Lutero e Calvino. Discorre sobre o princípio da graça de Deus, fundamental à Reforma. Afirma ser necessário erguer a bandeira da justiça no Brasil, em um momento em que se tornam públicos diversos esquemas de corrupção na política. Fala acerca de como deve viver o cristão.

10 - SENG SOO KIM

Mestre de cerimônias, anuncia apresentação do Coral da União dos Presbíteros Coreanos do Brasil.

11 - PRESIDENTE PEDRO KAKÁ

Agradece ao reverendo Juarez Marcondes Filho pelo seu pronunciamento.

12 - JOSÉ INÁCIO RAMOS

Diretor do Instituto Presbiteriano Mackenzie, faz histórico da entidade. Observa que a meta principal do instituto sempre foi a educação. Ressalta que o Mackenzie adotou práticas diferentes das difundidas então, e que posteriormente se tornaram comuns no ensino. Elenca as contribuições de João Calvino, reformador de especial importância para o presbiterianismo, a variadas áreas do conhecimento, destacando suas ideias acerca da educação.

13 - VALDIR ANSELMO DE CASTILHO

Presbítero, discorre sobre o trabalho e os objetivos dos Gideões Internacionais, grupo do qual participa, e que faz a distribuição de Bíblias. Faz histórico de sua fundação. Considera que todas as pessoas são importantes para Deus.

14 - LINDBERG DE MORAES

Presidente da Fundação Social Democrata Cristã, destaca a contribuição da Reforma Protestante à humanidade. Incita a todos que não apenas falem sobre o cristianismo, mas principalmente o vivam.

15 - CLEANDER HEIDERICH

Capelão dos PMs de Cristo, alegre-se por estar presente a essa comemoração dos 500 anos da Reforma Protestante. Relata o trabalho feito pelos capelães que prestam serviço, voluntariamente, à Polícia Militar.

16 - SENG SOO KIM

Mestre de cerimônias, enaltece o trabalho dos capelães que servem aos PMs de Cristo.

17 - PRESIDENTE PEDRO KAKÁ

Lê trecho do Evangelho segundo Lucas. Considera que a Reforma Protestante foi responsável por resgatar ensinamentos cristãos que haviam sido esquecidos pela Igreja Católica. Frisa o papel que a imprensa teve na difusão da Bíblia e dos escritos dos reformadores. Opina que o Brasil precisa de reformas em todos os aspectos. Declara que a promoção desta solenidade é um dever seu, como representante popular. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Pedro Kaká.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SENG SOO KIM - Senhoras e senhores, um excelente bom dia a todos, vamos dar início a sessão solene com a finalidade de homenagear esses 500 anos de grandes homens como Martinho Lutero e João Calvino, que fizeram a reforma protestante. E para compor a nossa Mesa, nós anunciaremos o senhor Exmo. Deputado Pedro Kaká, proponente desta sessão.

Convidamos o reverendo Juarez Marcondes Filho, secretário executivo da Igreja Presbiteriana do Brasil e presidente do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Convidamos o presbítero Clodoaldo Valdemar Furlan, presidente do Conselho de Educação e Publicação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Convidamos o reverendo Ageu Cirilo de Magalhães Júnior, diretor do Seminário Teológico e Presbiteriano; o reverendo José Manoel da Conceição de São Paulo. Convidamos o reverendo Ademir Aguiar, presidente do Sino do Unido de São Paulo, e secretário executivo da Comissão Nacional Presbiteriana de Educação.

Neste momento, iremos todos juntos assistir a um vídeo de 26 segundos para dar início ao nosso trabalho nesta manhã.
* * *

- É exibido o vídeo.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SENG SOO KIM - Neste momento, com a palavra o nobre deputado Pedro Kaká, para dar início a esta sessão solene.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhoras deputadas e senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Exmo. Deputado Cauê Macris, por solicitação deste deputado, com a finalidade de homenagear Martinho Lutero e João Calvino.

Eu convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro e 1º sargento Eliseu.
* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SENG SOO KIM - Agradeço a presença da Banda da Polícia Militar pela execução do Hino Nacional.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no domingo dia 17 de setembro, às 21 horas pela NET, canal 7, pela TV Digital, canal 61.2 e pela TV Vivo, canal 9.

Sentimo-nos honrados em anunciar as demais autoridades presentes neste cerimonial. Eu gostaria de lembrar à senhora Tenente Vivian, representando o almirante Guerreiro do Comando do 8º Distrito Naval do estado de São Paulo; o Sr. José Inácio Ramos, diretor e presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie; pastor Everaldo Macedo, da Igreja Assembleia de Deus, o nosso irmão é da igreja do ministério de Madureira, e o então chefe de gabinete do deputado Pedro Kaká.

Reverendo Cezar Marinho, da Igreja Presbiteriana em Vila Buenos Aires. Reverendo João Marcos Vasconcelos, da Igreja Presbiteriana de A.E. Carvalho. Reverendo Rodolfo Rodrigues Salles, da Igreja Presbiteriana da Mooca. O reverendo Agnaldo Duarte de Faria, da Igreja Presbiteriana da Mooca.

Reverendo Cleuton Fernandes, da Igreja Presbiteriana do Brasil. Maurício Cardille, pastor da Igreja Presbiteriana de São Mateus e Capelão dos PMs de Cristo. Lindberg de Moraes, presidente da Fundação Social Democrática e Cristã. Reverendo Ivan Ferreira Guedes, da Igreja Presbiteriana do Brasil. Reverendo Wilson de Lima Lucena, da Igreja Presbiteriana do Brasil. Reverendo Gesiel da Silva Souza, da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Capelão Cleander Heiderich da PM de Cristo, Presbiteriano Centro. Reverendo Amauri Costa de Oliveira, da Igreja Presbiteriana da Penha. Valdir Anselmo de Castilho, presbítero da Igreja Presbiteriana da Penha.

Neste momento gostaria de relembrar que temos a presença da primeira dama do nosso Pedro Kaká, que nós não podemos deixar de apresentar, por favor, que todos conheçam a nossa primeira-dama, Lidiane Floresta. Também está presente o seu filho, Fernando Kikudome, por favor.

Nós também temos a presença do jornalista do jornal “O Dia”, o Sr. César Neto. Neste momento ouviremos a apresentação do Grupo Musical de Presbíteros das Igrejas Coreanas de São Paulo, sob a regência de presbítero Jiyu Silk Park, com as seguintes músicas: primeiro “Deus é tão bom”, e a segunda “A graça de Deus”. Convidamos o grupo musical para se apresentar.

* * *
- É feita a apresentação musical.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SENG SOO KIM - Esse hino é de sola gratia, agradecimento ao Deus eterno pela graça derrubada a cada um de nós, e somente pela graça de Deus somos salvos. E, agora, a palavra está com o nosso presidente, para dar continuidade a nossa programação.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - Esta Presidência convida e concede a palavra ao reverendo Ageu Cirilo de Magalhães Júnior, solicitando a sua presença na tribuna.

O SR. AGEU CIRILO DE MAGALHÃES JÚNIOR - Eu cumprimento o deputado Pedro Kaká, em nome de quem eu cumprimento a toda Mesa, e agradeço o esforço dele por esta solenidade. A Palavra de Deus nos diz no Salmo 112, no versículo quatro, que “ao justo nasce luz nas trevas”, e um dos lemas da reforma protestante foi justamente “post tenebras lux”, depois das trevas luz. O período da Idade Média, que durou cerca de mil anos, foi um período em muitos sentidos de trevas.

O povo não tinha acesso à educação, ao saneamento básico, apenas quem tinha direito a educação eram os nobres, os religiosos, e nesse sentido Martinho Lutero quando intencionava fazer uma reforma religiosa na igreja, não esperava que aquele movimento ganhasse vulto e expressão, e acabasse influenciando muitas áreas da sociedade. Naquele período em que Martinho Lutero viveu, a Igreja Católica havia se inclinado para vários erros, no longo período da Idade Média.

Eu destaco em minha breve fala quatro erros principais daquele período. O primeiro erro foi o comércio das indulgências, a Igreja Católica Apostólica Romana a partir do Século XII começou a taxar o perdão divino, uma espécie de pedágio. E o perdão bíblico, o perdão que Deus dá é gratuito, mas, a igreja passou a vender um documento chamado de indulgência, uma espécie de diploma, com letras garrafais, de forma que aquele que tivesse algum pecado teria que comprar esse documento para obter assim o perdão dos seus pecados.

Nesse sentido foi que Martinho Lutero escreveu as famosas 95 teses e afirmações contra principalmente a venda do perdão divino. Em 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero aproveitand o a véspera do “Dia de Todos os Santos”, em que o local estaria repleto de pessoas, afixou esse grande documento na porta da capela do castelo em Wittenberg, as pessoas no dia seguinte começaram a ler aquelas teses e a perceber o quanto a Igreja Católica estava em maus caminhos.

As indulgências eram vendidas por muito dinheiro para quem era rico, e a poucas moedas para os pobres. Quando os cavaleiros e as carruagens católicas e romanas chegavam à uma cidade com as suas bandeiras vermelhas, era um acontecimento. O povo parava e ia até a praça principal, e lá entravam em cena os famosos vendedores de indulgências. Homens muito eloquentes, muito aplicados na arte da persuasão. O maior deles foi um homem chamado Tetzel, ele era um grande orador e em uma de suas falas dizia ao povo humilde ali reunido, que, no momento em que a moeda tilinta no fundo do cofre, a alma parte do purgatório e voa para Deus.

As pessoas manipuláveis ouviam essas coisas e ficavam impressionadas. Tetzel completava: “Hoje à noite, na Igreja Católica você terá a chance de com poucas moedas tirar o seu avô e os seus pais do purgatório, venha e traga suas moedas”. E à noite a igreja ficava repleta de pessoas levando as suas moedas em uma tentativa de tirar os seus parentes de um fantástico purgatório. Foi contra isso que Martinho Lutero se insurgiu e tentou reformar a igreja. Mas a igreja não queria reforma, e esse foi o primeiro grande erro.

O segundo grande erro foi o comércio das reliquias, supostos poços e peças de roupas, objetos pessoais de personagens bíblicos começaram a ser comercializados na Europa, e homens nobres e ricos começaram a adquirir esses bens e montar exposições. Por exemplo, o suposto crânio de João Batista percorreu várias cidades na Europa e isso atraía pessoas que formavam filas para ter acesso a esse crânio, e também a supostas roupas de José.

Havia uma cidade na Europa em que um frasquinho de leite era tido como um pouco de leite materno de Maria, e as pessoas faziam fila para ter acesso a esse leite. Hoje quando nós olhamos o mundo evangélico atual, nós vemos distorções parecidas, água de torneira sendo vendida como água do rio Jordão etc. Isso começa na Idade Média, com o comércio das reliquias. E foi contra isso que Martinho Lutero se insurgiu também.

O terceiro grande erro do período foi o tribunal da Santa Inquisição. A igreja se julgava detentora absoluta da verdade, e não apenas em assuntos religiosos, mas em todas as áreas, de forma que Galileu Galilei, observando o trabalho de Copérnico chegou à conclusão que o nosso planeta não era o centro do sistema, o nosso sistema não é geocêntrico, mas é heliocêntrico. Porém foi chamado pela Igreja Católica para se retratar, ele teve que se retratar, porque pelo contrário seria morto. Giordano Bruno não se retratou e foi queimado em praça pública com a língua cortada.

Aliás, língua cortada ou perfurada era um requinte de crueldade que a igreja fazia a aqueles que discordavam, porque a maioria dos cristãos quando ia para a fogueira por amor ao evangelho, ia cantando salmos. Era terrível para os inquisidores ver os crentes morrendo queimados e cantando salmos. Por isso, eles cortavam a língua daqueles mártires, o tribunal da Santa Inquisição foi uma mancha negra na história da humanidade. Muitos homens e mulheres piedosos foram levados à fogueira por apenas discordar do status quo, por discordar das ideias da Igreja Católica.

A quarta mancha que temos na Idade Média, um quarto erro, foi a corrupção de um modo geral, a corrupção financeira, a corrupção sexual, havia prostíbulos em Roma por sacerdotes. E havia um desconhecimento da Bíblia total por parte dos clérigos, na verdade um sacerdote naquela época estudava os documentos da Igreja, mas ninguém tinha estudo da Bíblia. Quando Martinho Lutero começou a se dedicar a estudar a Bíblia, foi caçoado pelos seus colegas, mas foi por conta do seu estudo da Bíblia que ele conheceu a verdade.

Em 1512 ele adquire o título de doutor em teologia, que ele não queria, mas que era necessário para se tornar professor, e começa a ensinar. Durante o segundo semestre de 1515, e o primeiro semestre de 1516, ele ensina aos seus alunos o livro dos Salmos, e ensinando o livro dos Salmos Martinho Lutero não vê outra coisa, senão Deus irado contra os seus pecados. O medo de Lutero com relação a Deus era muito grande, ele não conseguia ver o Deus da graça, apenas o Deus que nos pune por conta dos nossos pecados.

No segundo semestre de 16 e primeiro de 17 ele começa a estudar o livro de Romanos, e quando chega ao primeiro capítulo de Romanos, capítulo um, versículo 16 ele lê que a justiça de Deus se manifesta no evangelho, ele percebe que todo aquele medo que ele tinha da justiça de Deus era infundado, porque a injustiça se manifestou em Cristo na cruz, que foi quem suportou toda a carga, todo o peso da ira divina.

Lutero vai escrever em um de seus livros que foi como se as portas do paraíso tivessem se aberto para ele quando percebeu que não precisava mais temer a Deus, e que todo o peso da ira de Deus havia caído no próprio Filho, de forma que quem está no Filho, agora está perdoado. Quem está no Filho, não merece mais a ira do Deus santo, porque o cordeiro suportou toda a ira divina. Aí é que nós vemos a conversão de Lutero.

Martinho Lutero então é excomungado da igreja em 1521, queima a bula que excomungava em praça pública e sai da igreja, e com ele muitos padres e freiras. Martinho Lutero vai se casar depois com Catarina de Bora, que era uma freira. Muitos lares são construídos naquela época, e aquela que parecia uma reforma eminentemente religiosa avança pela Europa influenciando as artes, a cultura e a educação em diversos níveis da sociedade.

Nós louvamos a Deus porque ao justo Deus faz nascer luz das trevas. “Post tenebras lux”, foi o que Deus fez com a sua igreja, Ele preservou um povo fiel no decorrer da Idade Média, e no final levantou homens como Martinho Lutero, como João Calvino, para reformarem a igreja, para que a Palavra de Deus voltasse a ela. Nós somos a herança, nós recebemos este legado. Hoje, a igreja brasileira precisa de muitas reformas. Muito do que acontece na Idade Média voltou a acontecer hoje e que Deus nos use, que nós sejamos aqueles que com uma voz profética possamos denunciar os erros da igreja atual, e possamos voltar ao genuíno evangelho de Cristo e Jesus. Amém.

TODOS - Amém.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SENG SOO KIM - Assistiremos a um vídeo com o “Hino Oficial dos 500 anos”.
* * *

- É exibido o vídeo.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SENG SOO KIM - Neste momento eu gostaria de apresentar alguns convidados que estão presentes para honrar a nossa sessão solene, a presença do reverendo Ademir Aguiar, presidente do Sinodo Unido de São Paulo, e secretário executivo da Comissão Nacional Presbiteriana de Educação. Eu gostaria de saudar o nosso querido presbítero Rodrigo Mastro Pietro, da Igreja Presbiteriana de Aricanduva, também o Fernando Aguiar Nascimento, presbítero da Igreja Quarta Presbiteriana de Suzano, nossos agradecimentos a todos. Mais uma vez, com a palavra, o presidente.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - Antes, eu quero cumprimentar o Ageu, porque sempre quando encontramos-nos, ele me traz muita sabedoria, conhecimento e seguramente eu saio de forma muito honrosa e mais rico no conhecimento, e sobretudo a riqueza que o senhor sempre passou.

E eu quero convidar o presbítero Clodoaldo Waldemar Furlan, para fazer o uso da tribuna. Fique à vontade.

O SR. CLODOALDO WALDEMAR FURLAN - Eu quero saudar ao deputado Pedro Kaká, e através dele cumprimentar a Mesa, a minha palavra é de agradecimento em nome da Igreja da Presbiteriana do Brasil. Ao deputado Pedro Kaká, que tem aberto outras oportunidades para nós, há pouco tempo tivemos um trabalho no Vale do Anhangabaú, que foi muito bom, muito abençoado, e por iniciativa dele foi marcada esta sessão solene. A minha palavra vem dos 15 Sinodos do Estado de São Paulo. Os Sinodos do Estado de São Paulo são regionais, onde são jurisdicionadas todas as igrejas presbiterianas que estão em nosso Estado.

Então, em nome desses 15 presidentes, eu quero agradecer ao deputado por esta oportunidade, eu quero agradecer ao seu gabinete, ao empenho que ele tem feito para nós como Igreja Presbiteriana do Brasil, do estado de São Paulo.

Eu quero agradecer também ao doutor Kim, que de uma forma muito simpática tem nos auxiliado. Agradeço também ao reverendo Agnaldo que através do trabalho dele nós pudemos estar reunidos aqui hoje, e agradeço ao reverendo Juarez, que é secretário executivo do Supremo Concílio, e a Igreja Presbiteriana do Brasil tem um conselho maior, que é o Supremo Concílio. E o presidente do Supremo Concílio é o reverendo Roberto Brasileiro Silva, que, está sendo representado pelo reverendo Juarez, que é o secretário executivo do Supremo Concílio.

Queremos agradecer a todos que puderam estar conosco nesta manhã e que Deus possa abençoar cada vez mais a Igreja Presbiteriana do Brasil. Que possamos fazer muito mais história, que sejam 500, 501, 502 anos, e que assim possamos continuar defendendo a Palavra do Senhor, defendendo o Evangelho de Cristo Jesus de acordo com as Sagradas Escrituras. E o nosso muito obrigado, Deus abençoe a todos, Deus abençoe ao Sr. Presidente, deputado Pedro Kaká. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - Na realidade Clodoaldo, eu que agradeço toda esta oportunidade de estar participando desses 500 anos da Reforma, que com certeza engrandecem a todos nós. Em seguida, convido para que o reverendo Juarez Marcondes Filho faça o uso da tribuna.

O SR. JUAREZ MARCONDES FILHO - Excelentíssimo Sr. Pedro Kaká, digno presidente, e proponente da presente sessão, em nome de quem eu quero cumprimentar à toda a Casa Legislativa. Queridos colegas, presidentes de Sinodos do Estado de São Paulo, reverendo Ageu, presbítero Clodoaldo, reverendo Ademir, em nome de quem eu cumprimento os demais presidentes aqui presentes, bem como toda a família presbiteriana e meus queridos irmãos da Igreja Presbiteriana coreana.

Senhoras e senhores, primeiramente eu gostaria de trazer uma saudação do digníssimo presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, o reverendo Roberto Brasileiro Silva, era o seu propósito estar aqui hoje, mas, a sua agenda é bastante carregada e impediu-o de chegar aqui. Está no Rio de Janeiro atendendo a outro compromisso que já estava anteriormente agendado.